



## ATA DA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

**PRESIDENTE** - Bom dia, Deputados Marçal Filho, Evander Vendramini, Pedro Kemp, Capitão Contar, Gerson Claro, Herculano Borges e Renato Câmara. Sejam bem-vindos, caros colegas! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito ao Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa! Quero saudar Vossa Excelência e os Deputados Marcio Fernandes, Marçal Filho, Evander Vendramini, Pedro Kemp, Capitão Contar, Zé Teixeira, Gerson Claro, Renato Câmara e Eduardo Rocha. Esses são os Deputados que eu visualizo no início da Sessão. Quero saudar, também, os servidores da Casa e quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Leitura da ata. *"Ata da Septuagésima Sexta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dez minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE* - Lida e aprovada a Ata Oitenta e Sete da Septuagésima Quinta Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 35/2021, do Poder Executivo (Prot. nº 22.074/2021). Ofício nº 117.712/2021, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 149 a 152 e 153/2021, da Senadora Simone Tebet; Ofícios nºs 2.883, 2.885, 2.887, 2.892, 2.900, 2.901 e 2.904/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 610/2021, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofício nº 1.703/2021, da Prefeitura Municipal de Dourados. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Renato Câmara, Mara Caseiro, Jamilson Name, Lucas de Lima, Herculano Borges, Eduardo Rocha, João Henrique e Coronel David. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 228/2021, de autoria do Deputado Amarildo Cruz; Projeto de Lei nº 240/2021, de autoria do Deputado Paulo Corrêa; o Deputado Capitão Contar pediu vista do Projeto de Lei nº 33/2021, de autoria do Poder Executivo. O Deputado Marçal Filho pediu vista do Projeto de Lei nº 212/2021, de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 235/2021, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Barbosinha, endereçada ao Sargento João Barbosa de Moraes Filho e aos Cabos Evandro Ferreira Rodrigues, Roneito Saracho Camargo e Wagner Antonio Rodrigues Theodoro pela atuação exitosa no socorro a uma criança que estava engasgada na Cidade de Tacuru;



*requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Herculano Borges, endereçada à Delegada da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul e Diretora da Dracco (Departamento de Repressão a Corrupção e ao Crime Organizado), Ana Cláudia Medina, estendida a toda a equipe envolvida na operação de apreensão de 461 quilos de cocaína que estavam escondidos em bunker, na Capital; requerimento de moção de aplauso, de autoria do Deputado Professor Rinaldo, endereçada ao Doutor Ricardo Ayache pelo relevante desempenho na vacinação contra a covid-19, no modelo drive-thru, instalado no estacionamento da Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems); indicações, de autoria dos Deputados Marçal Filho, Jamilson Name, Paulo Corrêa, Zé Teixeira e Herculano Borges. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os Deputados Pedro Kemp, Lidio Lopes, Coronel David, Herculano Borges, Evander Vendramini, Amarildo Cruz e Renato Câmara. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, oito de setembro do ano de dois mil e vinte e um". Senhor Presidente, foi lida a ata.*

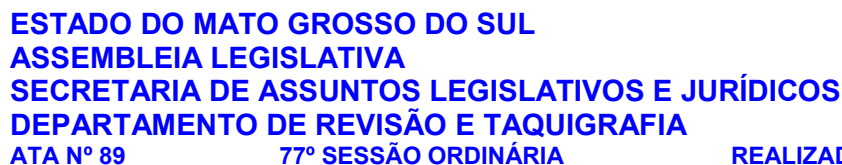
**PRESIDENTE** - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao Deputado Zé Teixeira, Primeiro-Secretário, que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, nobres pares! Expediente da Sessão Ordinária do dia 9 de setembro de 2021: Mensagem nº 35/2021, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que autoriza e acrescenta dispositivos à Lei nº 4.698, de 20 de julho de 2015, que regulamenta os requisitos de que trata o artigo 8º da Lei Estadual nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014; Ofício nº 21/2021, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, encaminhando convite referente à cerimônia de assinatura do "Projeto Desentulha Campo Grande" (Prot. nº 22.075/2021); Ofícios nºs 119.251 e 119.268/2021, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Eduardo Rocha e Capitão Contar (Prot. nºs 22.049, 22.050/2021); Ofício nº 1.955/2021, da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul (Agepen), respondendo à indicação do Deputado Pedro Kemp (Prot. nº 22.055/2021); Ofícios nºs 2.882, 2.886, 2.889, 2.891, 2.894, 2.896, 2.897, 2.898, 2.899, 2.903, 2.905 a 2.909, 2.912 e 2.913/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Renato Câmara, Capitão Contar, Zé Teixeira, Felipe Orro, Mara Caseiro, Barbosinha, Lidio Lopes, Coronel David, Antonio Vaz, Evander Vendramini, Neno Razuk, Jamilson Name, Pedro Kemp, Paulo Corrêa, Marcio Fernandes, Marçal Filho, Gerson Claro e Lucas de Lima. Foi lido o expediente, Senhor Presidente (Prot. nºs 22.035, 22.036, 22.034, 22.032, 22.029, 22.031, 22.030, 22.020, 22.021, 22.028, 22.027, 22.026, 22.025, 22.024, 22.023, 22.016, 22.015/2021).

**PRESIDENTE** - Obrigado, Deputado Zé Teixeira. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (\*Uma indicação, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação aos bombeiros militares e aos servidores da Segurança Pública de Mato Grosso do Sul que atuaram no combate ao incêndio ocorrido no Parque dos Poderes, no dia 19 de agosto do corrente ano (Prot.



05870/2021). Um requerimento e uma moção de aplauso, de autoria do Deputado Antonio Vaz. Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, que seja reservado o Plenário Deputado Júlio Maia para o dia 22 de setembro, às 19 horas. Solicito, também, os serviços de cerimonial, convites virtuais, confecção das medalhas para os homenageados, segurança, serviço de copa e garçom, operador de datashow, aparelho de datashow, sonorização, assessoria de imprensa, fotógrafo, cobertura da TV Assembleia, com gravação, transmissão ao vivo, rádio e site e link Zoom, para a realização da "Medalha do Mérito da Juventude", que será entregue em Sessão Solene, totalmente on-line, cujo acesso dos homenageados se dará por link via Zoom (Prot. nº 05869/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, de acordo com as normas regimentais, que seja encaminhada moção de aplauso à Associação Brasileira de Epilepsia, em nome da Embaixadora Estadual de Epilepsia de Mato Grosso do Sul, Adriana Raquel Coletti (Prot. nº 05872/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Capitão Contar. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul, Senhor Felipe Mattos, solicitando estudos no sentido de reduzir as alíquotas referentes ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), calculada sobre o valor venal dos veículos (Prot. nº 05860/2021). Um projeto de lei, de autoria do Deputado Eduardo Rocha. Projeto de lei que denomina 'Doutor Abílio Carlos Mazini' a Delegacia de Polícia Civil de Bataguassu (Prot. nº 05859/2021). Uma moção de aplauso e um projeto de resolução, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Requeiro à Mesa, depois das formalidades regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada, em nome desta Assembleia Legislativa Estadual, moção de aplauso ao Vereador Lucas Lazaro Gerolamo pelo relevante apoio ao PL nº 131/21, de minha autoria (Prot. nº 05871/2021). Projeto de resolução que concede a Comenda do Mérito Legislativo a Walmir de Almeida Teixeira (Prot. nº 05577/2021). Uma indicação e uma moção de congratulação, de autoria do Deputado Felipe Orro. Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma à Secretária Estadual de Educação, Senhora Maria Cecilia Amendola da Motta, solicitando a implantação de cursos técnicos profissionalizantes na Escola Estadual Dona Rosa Pedrossian, localizada no Município de Miranda. O presente pleito tem escopo na Indicação nº 026/2020, de autoria da Vereadora Elange Ribeiro, da Câmara Municipal de Miranda (Prot. nº 05864/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Clovis Ribeiro Cintra Neto, por sua indicação ao cargo de delegado titular da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Campo Grande (Prot. nº 05868/2021). Quatro indicações, de autoria do Deputado Jamilson Name. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando viabilizar — em caráter prioritário — a pavimentação asfáltica da Rua Francisco Galvão Paim, no Bairro Tiradentes (Prot. nº 05861/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, com cópia ao Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), solicitando viabilizarem —



em caráter de urgência — estudos para substituição de ponte de madeira localizada sobre Córrego Memória, na MS-258, sentido Capão Seco - Anhanduí, em Sidrolândia (Prot. nº 05862/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando viabilizar — em caráter de urgência — o recapeamento das vias públicas do Bairro Maria Aparecida Pedrossian (Prot. nº 05863/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando — em caráter de urgência — a pavimentação asfáltica e a instalação de iluminação pública nas Ruas Teotônio Vilela, Rua Erine Caleps, Rua do Bandolin, Rua Osvald de Andrade, Rua Gentil Marcondes e Rua Bilac Pinto, no Bairro Alto Boa Vista (Prot. nº 05866/2021). Um requerimento, de autoria do Deputado Lidio Lopes. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do artigo 173, incisos XIII e XX, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Fazenda, Senhor Felipe Mattos de Lima Ribeiro, e ao Diretor-Presidente do Departamento de Trânsito de Mato Grosso do Sul – Detran/MS, Senhor Rudel Espíndola Trindade Junior, solicitando estudos a fim de viabilizar a manutenção dos valores do IPVA, para que o valor a ser pago pelo contribuinte seja o mesmo aplicado no ano de 2020 e pago no ano de 2021, ou para que haja uma redução na alíquota, alterando os índices para diminuir os valores (Prot. nº 05877/2021). Cinco indicações, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Senhor Rudi Fiorese, e ao Prefeito Municipal de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, solicitando a realização do serviço de patrolamento e encascalhamento, com projeto de pavimentação asfáltica, em toda a extensão da Rua José Ribeiro de Sá Carvalho, na Vila Nasser (Prot. nº 05857/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Secretário Municipal de Infraestrutura, e Serviços Públicos, Senhor Rudi Fiorese, e ao Prefeito Municipal de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, solicitando a realização do serviço de patrolamento e encascalhamento, com projeto de pavimentação asfáltica, em toda a extensão do Bairro Estrela Park (Prot. nº 05858/2021). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito de Campo Grande, Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Senhor Rudi Fiorese, solicitando a troca de lâmpada na Rua São Camilo, em frente ao número 165, no Bairro Santa Luzia (Prot. nº 05876/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Diretor-Presidente da Energisa, Senhor Giorelli de Souza Filho, com cópia ao Diretor Técnico Comercial da Energisa no Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Marcelo Vinhaes Monteiro, solicitando, com urgência, que a Energisa não efetue o protesto de contas em atraso no Cartório de Protesto (Prot. nº 05875/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental do disposto no artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito.





solicitando a cobertura do ponto de ônibus localizado na Rua Jenipava, próximo ao número 35, no Jardim Centenário (Prot. nº 05873/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito do Município de Campo Grande, com cópia ao Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, Senhor Janine de Lima Bruno, solicitando a pintura da faixa de pedestres e a implantação de sinalização vertical, indicando a existência de faixa, na Rua Manoel de Oliveira Gomes, na altura do número 94, no Bairro Maria Aparecida Pedrossian (Prot. nº 05867/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito do Município de Campo Grande, com cópia ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando o recapeamento da Rua Pridiliano Rosa Pires, no Bairro Maria Aparecida Pedrossian (Prot. nº 5874/2021).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Havendo quórum para deliberação, passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Lei nº 231/2021. Autor: Deputado Marçal Filho. "Denomina 'Devarci da Silva' a base comunitária de segurança pública do Município de Nova Andradina". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 231/2021, de autoria do Deputado Marçal Filho.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz? Como vota o Deputado Antonio Vaz? Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho, autor do projeto?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, nobres Parlamentares! Agradeço desde já o apoio de todos ao meu projeto que homenageia uma pessoa que fez parte da história de Nova Andradina, e peço os votos dos colegas que ainda não votaram. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, colegas Deputados! Quero apenas cumprimentar o Vereador Farid Afif, o "Faridinho", do Município de Ponta Porã. Nós estamos aqui em Brasília. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Agradeço, Deputado Neno Razuk. Um abraço ao vereador. Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo? Ele apresentou justificativa de ausência. Como vota o Deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são quinze votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 028/2021. Autor: Deputado Evander Vendramini. "Concede a Comenda de Mérito Legislativo." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 028/2021, de autoria do Deputado Evander Vendramini.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz? Como vota o Deputado Antonio Vaz? Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini, autor do projeto?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.



**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo? Como vota o Deputado Renato Câmara?

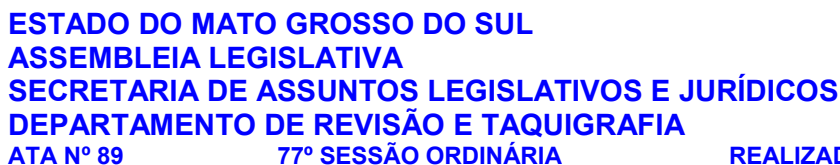
**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lidio Lopes, em tempo?





**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.



**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho?



**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Senhor Presidente, Vossa Excelência poderia me dizer qual projeto está em votação?

**PRESIDENTE** - Com certeza. É o Item 3 da Ordem do Dia. Projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a doar, sem encargo, ao Município de Aquidauana, as benfeitorias que especifica, e dá outras providências.

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Senhor Presidente, esse é aquele projeto do qual eu havia pedido vista e ainda não havia recebido as informações necessárias. Na realidade, ocorreu que Aquidauana cometeu um erro ao vender uma propriedade que não lhe pertencia, e sim ao Estado. Apesar disso, a empresa que comprou a área e que não tem nada a ver com o problema, está gerando empregos na cidade e tem uma participação importante no desenvolvimento econômico da região. Além disso, podemos dizer que a empresa agiu de boa-fé, mesmo não tendo recebido incentivo do poder público municipal. A meu ver, a prefeitura poderia ter doado aquela área para a empresa, já que o Estado a está doando para o município. Embora não estivesse registrada em cartório, a área foi doada ao Estado na década de 1980, para o então secretário de Estado de Agricultura, Flávio Derzi, ex-deputado Flávio Derzi, construir daquele armazém. Logo, a área pertence ao Estado. A questão é que isso não ficou registrado, mas havia um termo de doação e a empresa poderia montar ali suas instalações, visto que o Estado não está ocupando a área, e nem o município. Eu acho que aquela área deveria ser doada para a empresa; mas, ao invés disso, o município decidiu vendê-la, mesmo sem possuir a escritura da propriedade, tendo apenas uma cessão de uso que, inclusive, foi assinada por mim, quando eu era prefeito de



Aquidauana. Então, a área foi cedida para o município, não doada. E o município poderia usá-la ou cedê-la a particular, mas não poderia vendê-la. Mesmo assim, Aquidauana acabou vendendo a área por R\$ 600 mil. Como eu disse, não concordo com o erro cometido pelo Município de Aquidauana. Se a área tivesse sido doada, esse problema não existiria. Mas, para resolver o problema da empresa, que é importante para a cidade, eu voto sim.

**PRESIDENTE** - Perfeitamente registrado o seu voto. Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário...

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado João Henrique.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Eu gostaria de registrar o meu voto.  
Voto sim.

**PRESIDENTE** - Agradeço, Deputado João Henrique.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 212/2021. Autor: Deputado Marcio Fernandes. "Veda expressamente a utilização de novas formas de flexão de gênero e de número das palavras da língua portuguesa pelas instituições de ensino e bancas examinadoras de seleções e concursos públicos, no Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão...

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Para discutir, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Para discutir, com a palavra, o Presidente da Comissão de Educação, Deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Senhor Presidente, Senhores Deputados, já que o projeto está em primeira discussão, e na primeira a gente vota a constitucionalidade, eu gostaria de debater justamente as questões que estão sendo apresentadas em várias Câmaras Municipais, em Assembleias Legislativas e também na Câmara Federal. Eu não quero entrar no mérito do projeto neste momento, porque isso vai ficar para a segunda discussão, mas quero discutir a constitucionalidade. De acordo com o que eu pude estudar, e de acordo com as consultas que fiz a especialistas na área, este projeto é inconstitucional, uma vez que objetiva invadir matéria de competência da União. Cabe somente à União estabelecer normas gerais sobre educação. O projeto se opõe, portanto, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 9.394/1996, que estabelece, em seu artigo 3º, os princípios da educação. Eu quero ler três incisos. "Inciso II - liberdade de aprender, ensinar,



pesquisar, divulgar a cultura ou pensamento a arte ou saber; e o inciso III - pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; e o inciso IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância." E no Decreto nº 65.833/2008, o Presidente da República promulgou o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990. E no artigo 3º, este decreto diz que estão sujeitos à aprovação do Congresso Nacional atos que possam resultar em revisão do referido Acordo Ortográfico, assim como quaisquer ajustes complementares. Ou seja, compete ao Congresso Nacional fazer ajustes no Acordo Ortográfico, assinado pelos países que têm o português como língua oficial. Agora, no que tange aos argumentos linguísticos, nós temos de esclarecer que as línguas são organismos vivos em constante transformação e atentos aos movimentos da realidade. E, além disso, há uma concepção amplamente partilhada entre os estudiosos da Linguística no sentido de que a língua está em constante evolução. E com relação ao português falado no Brasil, o estudioso da Linguística e Doutor em Filologia, Marcos Bagno, afirma que este português apresenta imensa diversidade e variabilidade. Bagno constata a existência de variedades linguísticas as quais considera legítimas e dignas de respeito. Diante disso e em respeito aos estudos que vêm sendo desenvolvidos nos mais diversos campos da Linguística, podemos afirmar que a Gramática Normativa não pode ser usada como justificativa para censurar, vedar ou para desrespeitar diferenças linguísticas. A mutabilidade da língua, em todas as suas dimensões, não pode ser alvo de censura. Ninguém pode, por meio de uma lei, determinar a maneira como um povo deve falar. Para mim, desculpem-me, mas isso chega a ser ridículo. Nós não podemos aprovar aqui uma lei que obrigue as pessoas a falarem deste ou daquele jeito. A língua é viva e está em constante evolução. A língua evoluiu, tanto é que termos usados com determinado sentido em séculos passados, hoje são usados com outro sentido...

**PRESIDENTE** - Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência tem só mais 2 minutos.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - ...Então, no que diz respeito ao que se tem compreendido como língua neutra, para a Professora da USP Eloisa Buarque de Almeida, a demanda por uma linguagem inclusiva pode ser considerada um movimento social, e faz parte da evolução da língua. Portanto é interessante entendermos isso como um movimento social e como um movimento de transformação. A sociedade está sempre em transformação. E há discursos conservadores no sentido de que as coisas são fixas, que não podem mudar, mas a realidade não é assim, e nunca foi. Pode ser que essas novas formas de linguagem não sejam incorporadas ao linguajar da maioria ou à norma culta, mas não será por meio de uma lei que as pessoas serão impedidas de falar como desejarem. É importante salientar que a linguagem neutra, também chamada de linguagem inclusiva, não é apenas uma nova forma de comunicação, é a tentativa, através da língua, de reconhecer a existência de uma parcela da sociedade historicamente invisível e excluída, inclusive dos espaços educacionais. E as instituições de ensino não estão trabalhando a linguagem neutra como parte do conteúdo programático da disciplina língua portuguesa, uma vez que a eventual utilização desses elementos da linguagem neutra, em textos de estudantes, não corresponde à parte do conteúdo escolar, apenas aponta para a tentativa de reconhecimento, e respeito, a todas as pessoas presentes no ambiente escolar. E dizer que não há pesquisa científica,





relacionada aos estudos da linguagem, que reconheça a condição de mutabilidade da língua é, no mínimo, um desconhecimento absurdo acerca do que se vem produzindo nesta área do saber, pelo menos nos últimos 100 anos. Eu quero lembrar que a língua portuguesa utiliza o gênero masculino para indicar o gênero humano. Quando nós falamos que o homem é um ser racional, estamos falando do ser humano; ou seja, falamos de homens e mulheres. Isso é diferente do latim. Eu, que estudei latim durante cinco anos, sei que, no latim, há o feminino, o masculino e o neutro. E português deriva do latim, mas não tem o gênero neutro...

**PRESIDENTE** - Deputado Pedro Kemp, *alea jacta est*.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - ... Sim. Isso, em latim, significa "a sorte está lançada". Já estou concluindo, Senhor Presidente. Em síntese, existem estudos científicos na área, mas não há pesquisas em termos de conteúdo programático nas escolas e nem nas universidades. Nesse sentido, eu considero inconstitucional o referido projeto de lei, uma vez que ele adentra a competência da União e pretende legislar sobre as diretrizes da educação nacional, normatizar a gramática e a ortografia da língua portuguesa e proibir o livre desenvolvimento linguístico da população, que tem a língua como objeto de construção social e uma de suas maiores expressões culturais. Era isso, Senhor Presidente.

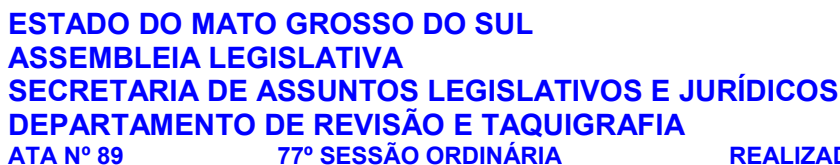
**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Senhor Presidente, eu também quero discutir.

**PRESIDENTE** - Agradeço, Deputado Pedro Kemp, a compreensão. Agora, eu vou passar a palavra ao Deputado Capitão Contar, que também vai discutir o projeto.

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Obrigado, Presidente. Eu não entendo os representantes da esquerda. Eles gostam de distorcer tudo, até a nossa língua portuguesa. Primeiro, começaram com aquela história de presidenta, agora não se pode mais definir o gênero das pessoas. Falar em gênero afronta as pessoas; o tratamento tem de ser híbrido, neutro. Olha, é um "mimimi" ideológico que não acaba nunca. É uma vergonha o que vocês da esquerda estão fazendo com a língua oficial do Brasil. O curioso é que os que defendem isso são os mesmos que diziam ser da "Pátria Educadora". E não me venham com esse papo de que a língua está em constante evolução e transformação. Todos nós sabemos que, por trás disso, estão questões ideológicas covardemente aplicadas nas escolas e defendidas pela ala canhota da sociedade. Se existe algo de inclusivo nessa linguagem, Deputado Pedro Kemp, é inclusão de lixo ideológico na educação brasileira. Eu votarei contra este projeto aqui em Mato Grosso do Sul, pois já existem alguns professores militontos tentando lacrar com essa bobagem em algumas escolas do Brasil. Somente isso.

**PRESIDENTE** - Encerrada a discussão. Em votação.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Senhor Presidente, eu fui mencionado aqui. Acho que tenho o direito de responder, não é?



**PRESIDENTE** - Com a palavra, o Deputado Evander Vendramini.



**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Senhor Presidente, eu votei para que esse projeto viesse a Plenário justamente por isso. Eu concordo com o que disse o Deputado Marcio Fernandes, autor do projeto. A liberdade de expressão é direito de todos, mas nós não podemos permitir que a inclusão desse tipo de linguagem nas escolas faça com que a juventude passe a achar que essa seja uma forma correta de se expressar. Então, eu vou votar a favor do projeto. Nós temos de fazer o alerta. Nós representamos a população. Cada um aqui fala pelas pessoas que representa, e nós ouvimos algumas pessoas. O Deputado Pedro Kemp, com todo direito, também ouviu as pessoas mais focadas na ideologia que ele defende. Esse debate é democrático. Mas, no meu entendimento, o projeto do Deputado Marcio Fernandes está correto e é constitucional. A liberdade de expressão é direito de todos, mas nós não podemos permitir que essa linguagem se torne uma regra ortográfica e seja inserida na nossa legislação. Era isso.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Presidente...

**PRESIDENTE** - Para discutir, o Presidente da CCJR, Deputado Gerson Claro.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Eu não vou entrar no debate ideológico, longe disso. Mas, Senhor Presidente, eu não estou vendo o Deputado Barbosinha, que, para mim, não emitiu um voto, fez, na verdade, um tratado. Eu gostaria que os nobres colegas pegassem o processo e dessem uma olhada no que ele, que é um jurista, um professor renomado desta Casa, fez — e eu acompanhei o voto dele. Nós não estamos tratando aqui de concordar, de incluir ou excluir, de direita ou de esquerda, nós estamos tratando da competência de um Deputado, ou de uma Assembleia Legislativa, determinar formas de se falar. No entendimento do Deputado Barbosinha, que foi acompanhado por este Deputado, nós não podemos fazer o que é de competência da União. Agora, no mérito, cada um tem o direito de falar o que pensa. Mas eu concordo que nós não podemos passar para a população a mensagem de que a Assembleia Legislativa está fazendo uma coisa que não é de sua competência. Portanto, eu mantenho aqui a minha defesa. Pronunciar certas palavras com "a", "b" ou "o" é o direito de cada um; mas a competência da Assembleia Legislativa não é estabelecer regras nacionais. Se isso vier a acontecer, a coisa vai virar um "Samba do Crioulo Doido". Na Bahia vai ser de um jeito, no Pará vai ser de outro. E aí nós não teremos mais uma língua nacional. Então, no que diz respeito à constitucionalidade, eu mantenho o meu voto, acompanhando o Deputado Barbosinha. Voto não.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Pela ordem, Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Lidio Lopes.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Senhor Presidente, eu gostaria de fazer apenas um esclarecimento: hoje, não existe nenhum regramento que vem de cima para baixo, fazendo alterações nesse tipo de legislação, e aqui em Mato Grosso do Sul nós não podemos abrir a porteira, precedente para isso. Nós podemos votar a constitucionalidade de projetos. Quero salientar que nós estamos brigando na Câmara



Federal contra essas questões. Quatorze Estados já criaram projetos relacionados a esse assunto, e Mato Grosso do Sul está entre eles. Está na pauta da Câmara, inclusive, a questão de os Parlamentares terem autonomia para legislar também sobre questões nacionais. Mas eu devo dizer que, se vier algo de cima para baixo, aprovado pela Câmara Federal, pelo Congresso e pelo Ministério da Educação, é diferente. Mas, a meu ver, não é interessante nós legislarmos para que a porteira seja aberta aqui em Mato Grosso do Sul para tudo isso. Então, nós nos posicionamos favoráveis ao projeto de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Era isso, Presidente.

**PRESIDENTE** - Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 212/2021, de autoria do Deputado Marcio Fernandes.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Bom dia, Senhor Presidente e colegas Deputados! Devido à flagrante inconstitucionalidade do projeto, aqui muito bem exarada, e pautando-me apenas no aspecto da constitucionalidade, voto não.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz? Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Presidente, eu até poderia ser favorável, no mérito. Mas, devido à flagrante inconstitucionalidade do projeto, exarada no parecer do Deputado Barbosinha na CCJR, eu vou votar contrário. Eu entendo que a



Assembleia Legislativa não tem legalidade para legislar sobre a língua portuguesa. Voto não.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Acompanhando o Deputado Barbosinha e meu voto na CCJR, voto não.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Presidente, hoje nós estamos votando o mérito... a constitucionalidade.

**PRESIDENTE** - A constitucionalidade.

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - ...a constitucionalidade, e não o mérito. E a gente está ouvindo muita discussão de mérito aqui, mas o projeto está em primeira votação. A proposta está vedando expressamente a utilização de novas formas de flexão de gênero e de número de palavras da língua portuguesa pelas instituições de ensino e bancas examinadoras de seleções e concursos públicos, no Estado de Mato Grosso do Sul. Ou seja, ele não está pedindo a inclusão, está pedindo a vedação de conteúdos. Então, eu vou parar por aqui, e na segunda discussão nós discutiremos o mérito. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** - Voto sim.

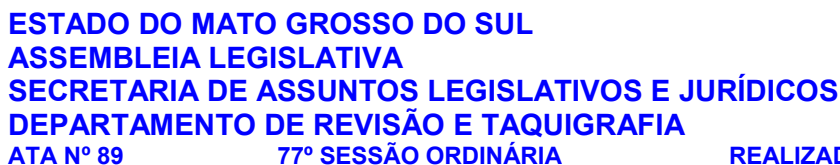
**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Presidente, esse negócio de flexionar gênero começou com a presidente Dilma, que gostava de se intitular "presidenta". Lembrando que "presidente" é um substantivo comum de dois gêneros. Aliás, a Dilma não conseguia concluir um raciocínio, nem interpretar um texto. Acho que essa desvirtuação da nossa língua portuguesa vem daí. Apesar de essa linguagem neutra ser coloquial, é importante o espaço que a CCJR encontrou para vedar tal uso nas escolas públicas e privadas. Isso para que não seja transmitida a informação de que tal linguagem seja reconhecida pela população como adequada. Há pessoas que têm sotaques diferentes, pessoas que falam de maneira mais humilde, sem conhecimento das regras formais da nossa língua portuguesa; mas, dentro de uma escola, a gente procura ensinar o correto às crianças, para que isso traga inclusão. Eu gostaria de ensinar para as crianças que a ideologia de gênero é um absurdo. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto sim.





**PRESIDENTE** - Só um minuto, Deputados. Eu não vou conceder a palavra a ninguém por enquanto. Deputado Marçal Filho, eu quero registrar o seu voto.



**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Voto não.

**PRESIDENTE** - Obrigado.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Presidente, eu gostaria de que o senhor explicasse aos colegas que o projeto foi aprovado por três a dois na questão da constitucionalidade, então ele é constitucional.

**PRESIDENTE** - Ele foi considerado constitucional pela CCJR, e agora nós estamos votando se aprovamos ou não esse parecer da Comissão. Deputado Marcio Fernandes, autor.

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Senhor Presidente, por entender que não será com mudanças na língua portuguesa que nós acabaremos com o preconceito, porque o preconceito está nas pessoas, voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Neno Razuk? Vejo que o Deputado Coronel David entrou na Sessão agora. Como vota, Deputado?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Senhor Presidente, declaração de voto. Eu quero dizer que esse projeto será vetado pelo Governador, se a sua assessoria jurídica atentar para a questão da constitucionalidade. Se esse projeto não for vetado, entrará para a história como um projeto votado pela Assembleia, que não tem competência para votar esse tipo de matéria. Eu fico admirado ao ouvir advogados dizerem: "Vamos proibir aqui em Mato Grosso do Sul; não vamos abrir a porteira; se vier algo lá de cima, e tal, aí tudo bem!" Quer dizer, nós vamos passando as coisas assim, não é? Eu fico admirado com esses juristas. Agora, eu quero pedir para o Advogado João Henrique respeitar a história da presidenta Dilma. O senhor é muito novo, tem muita coisa para aprender, mas aprenda a respeitar a história das pessoas. Quero pedir, ainda, que o senhor consulte o dicionário, porque a palavra "presidenta" existe, e está no Acordo Ortográfico...

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Que a presidente Dilma assinou?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - ...Não foi a Presidenta Dilma que inventou essa palavra, ela existe na linguagem culta, e é utilizada em textos, em teses, em dissertações. Agora, respeite a história de uma mulher honrada! Se o senhor vier a conhecer melhor a presidenta Dilma, certamente aprenderá a respeitá-la.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Porque eu a conheço é que fui às ruas para tirá-la do poder.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Agora, como advogado, Deputado João Henrique, o senhor deveria apresentar as razões da constitucionalidade do projeto,



porque é isso que nós estamos discutindo aqui. Só que aqui é assim: "o sujeito é de esquerda, é ideológico". Não se discute juridicidade, constitucionalidade. Ora, a Assembleia não pode legislar sobre a língua portuguesa. Então, para não cair no ridículo, eu, que não sou advogado, voto não.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto não.

**PRESIDENTE** - Solicito o resultado da votação ao ilustre Deputado Herculano Borges.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Presidente, Vossa Excelência por acaso não gostaria de registrar o seu "vote"?

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são onze votos favoráveis e sete votos contrários.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai à segunda discussão.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Lidio Lopes.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - O placar do Deputado Herculano está errado, porque na verdade é onze a seis.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Deputado Lidio Lopes, é onze a sete o resultado.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Como eu sou advogado, e fui citado, só quero dizer o seguinte...

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Senhor Presidente, por gentileza, nomine os sete votos contrários.

**PRESIDENTE** - Deputado Amarildo Cruz, eu não preciso fazer isso, eu tenho aqui registrado.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - É por causa da dúvida do Deputado Lidio Lopes.

**PRESIDENTE** - Se fizerem um destaque eu faço isso; se não, eu não preciso fazer isso.



**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Eu não tenho dúvida sobre isso, é o Deputado Lidio Lopes que está levantando dúvida.

**PRESIDENTE** - Não! Negativo. A Mesa Diretora já informou que são onze votos "sim" e sete "não".

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Senhor Presidente, eu estou com a palavra pela ordem. Como fui citado por ser advogado, gostaria de dizer o seguinte. Ali no banco da universidade a gente aprende que toda a alteração linguística vem de baixo para cima e não de cima para baixo. O sentimento e as expressões das ruas são os elementos que trazem as alterações. Este é o primeiro ponto. Segundo ponto. Graças a Mato Grosso do Sul e à Câmara de Vereadores de Campo Grande, que começou a impedir que os banheiros fossem usados segundo a identidade de gênero alegada, começou uma discussão nacional e, no fim das contas, a coisa acabou não prosperando no Brasil. Terceiro ponto. Graças a Campo Grande, começou também uma ampla discussão acerca do kit gay, e isso tampouco foi implantado no Brasil. Então, nós precisamos, sim, nas câmaras, nas assembleias, discutir essas questões, e justamente por isso que hoje esta Assembleia está votando favoravelmente a esse projeto. Obrigado, Presidente.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Que kit gay, meu Deus?!...

**PRESIDENTE** - Encerrada a discussão. Aprovado. Vai à segunda. Item 5. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 236/2020. Autor: Deputado Evander Vendramini. "Dispõe sobre a prorrogação, em caráter excepcional, do prazo de validade da autorização ambiental assinalada no inciso IV, do artigo 3º, da Lei Estadual nº 2.257, de 9 de julho de 2001, e dos prazos de cumprimento de condicionantes das demais licenças e autorizações ambientais em razão das consequências sociais e econômicas decorrentes da calamidade estabelecida pela pandemia do Sars-CoV-2, com vigência e efeitos restritos até 31 de dezembro de 2022". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Para discutir, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Para discutir, com a palavra o autor do projeto, Deputado Evander Vendramini.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Esse projeto foi construído em parceria com o Poder Executivo, através da Semagro, do Secretário Jaime Verruck, em conjunto com o Imasul, do Presidente André Borges. O objetivo é prorrogar esses licenciamentos até 31 de dezembro de 2022 em função da pandemia. Muitos empreendimentos licenciados infelizmente não puderam ter continuidade. Recebi várias solicitações nesse sentido e, como a questão versa sobre interesse ambiental, e passa portanto pelo Poder Executivo, eu conversei bastante na Semagro e no Imasul,



e chegamos a este acordo que atende a todos e não fere nenhuma legislação. Peço o voto dos nobres pares.

**PRESIDENTE** - Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 236/2020, de autoria do Deputado Evander Vendramini.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz? Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim. Rapidamente, gostaria que o Deputado Federal Otoni de Paula, que está aqui conosco, pudesse cumprimentar os membros da Casa.

**DEPUTADO FEDERAL OTONI DE PAULA** - Tudo bem, Senhor Presidente? Um abraço a todos. Estamos com o nosso coronel aqui no Palácio do Planalto, e queremos mandar um abraço a toda a Assembleia Legislativa. Que Deus os abençoe. Sucesso.

**PRESIDENTE** - Agradeço e seja bem-vindo à nossa Sessão. É uma honra, Deputado Coronel David, receber visitantes assim tão ilustres.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Deputado Bibó Nunes também, com a sua licença, Presidente, só para dar um bom-dia.

**PRESIDENTE** - Bem-vindo à nossa Sessão, Deputado.

**DEPUTADO FEDERAL BIBO NUNES** - Presidente, fala aqui o Deputado Bibó Nunes. É uma satisfação, estou aqui com o coronel, grande defensor do nosso



governo, é uma grande honra. Sucesso para vocês aí. Continuemos lutando por um Brasil melhor. Parabéns pelo trabalho!

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Obrigado, Presidente.

**PRESIDENTE** - Deputado Coronel David, obrigado. Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Felipe Orro?

**DEPUTADO FELIPE ORRO** - Presidente, muito bem explicado pelo nobre colega Deputado Evander. Esse projeto é muito importante e ademais não fere a legislação ambiental. O que faz o projeto é dar um prazo maior em função de diversos problemas decorrentes da pandemia que de fato atrasaram diversos empreendimentos em todo o Estado de Mato Grosso do Sul. O Deputado Evander está de parabéns, fez um projeto brilhante, que com certeza vai ajudar muitos empresários que, embora cumprindo todas as exigências, não conseguiram dar continuidade ao seu trabalho por motivo de força maior — com a pandemia houve atraso na entrega de material, de máquina, etc. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Herculano Borges?

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Senhor Presidente, o projeto da linguagem neutra vai entrar em segunda discussão, como sabemos. Mas só para mostrar o tanto que fica feio, errado usar essa forma de falar, vou emitir o meu "vote" de acordo com ela: meu "vote" é favorável ao projeto do Evander, já adiantando que votarei da mesma forma quanto ao mérito. Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Voto sim.





**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marçal Filho?

**DEPUTADO MARÇAL FILHO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Pois não. Como vota o Deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Peço licença aos Senhores Deputados para também votar. Voto sim ao grande projeto do Deputado Evander Vendramini, pantaneiro mesmo. Encerrada a votação. Solicito o resultado ao Segundo-Secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai à segunda discussão. O item 6 foi retirado de pauta por motivos regimentais. Item 7. Em discussão única e votação simbólica. Dois requerimentos, trinta e oito indicações e quatro moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 8. Moções de pesar. Moção de pesar, de autoria do Deputado Professor Rinaldo em razão do falecimento da Senhora Flora Oliveira Camillo, mãe do nosso Consultor Jurídico Fábio Camillo, Secretário da Salj. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Professor Rinaldo, em razão do



falecimento do Senhor Rodrigo Ribeiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Primeiro inscrito, Deputado Pedro Kemp. Segunda inscrita, Deputada Mara Caseiro. Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência disporá de dez minutos.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhores Deputados. Enquanto estamos aqui discutindo se as pessoas vão falar "todas", "todes" ou "todos", a cesta básica aqui em Mato Grosso do Sul disparou, está entre as mais altas do Brasil. Entre as Capitais, Campo Grande foi a que registrou a maior alta no valor da cesta básica. Este, sim, é o problema real da vida das pessoas! Este é o problema com o qual temos de nos preocupar, este é o problema que merece a nossa atenção. Enquanto nós ficamos aqui discutindo se existiu ou não o "kit gay", se as pessoas vão falar "presidente" ou "presidenta", o preço do pacote de arroz já está batendo nos vinte e cinco, vinte e sete reais. O óleo de soja, aquele mais barato, que se comprava anos atrás a R\$ 2,90, já está seis, sete, oito reais — isto é o óleo de soja transgênico, mais barato! Se você for comprar um quilo de carne, terá de deixar cinquenta reais pelo menos em cima do balcão. Uma família pobre tem que pagar quase cem reais (nalguns lugares mais de cem) por um botijão de gás. Para quem ganha bem, para quem tem um bom salário, isto não é nada, cem reais; mas para quem hoje está recebendo o Mais Social, esse auxílio emergencial, esse programa de transferência de renda do Governo do Estado, que é de duzentos reais — cem reais num botijão de gás já é a metade do que a pessoa recebeu! Com os outros cem reais o sujeito vai comprar um pacote de arroz, um litro de óleo, e vai comprar trezentos gramas de carne moída. E isto dá para no máximo três, quatro dias. Este é o problema real que está colocado na vida das pessoas. Eu não vi nas manifestações do dia 7 de Setembro o digníssimo Presidente da República fazer referência à inflação dos alimentos, fazer referência à crise hídrica, os reservatórios de água estão secos praticamente. Estamos perto de viver um apagão energético no Brasil, mas essas questões não preocupam o Presidente. Se a energia vai subir mais um pouco, e já estamos na bandeira vermelha... Falavam que a "nossa bandeira nunca será vermelha", mas já é vermelha. Daqui a pouco vai ser rocha, preta... Mas o Presidente não está preocupado se o povo está comendo ou não, se está cozinhando no fogão a lenha ou se está usando álcool para esquentar comida. Então, senhores, a inflação dos alimentos, o preço do gás, o combustível a sete reais, nada disso preocupa o nosso Presidente da República. Ele está preocupado é com Alexandre de Moraes, se vai mandar prender os filhos dele ou não, se vai mandar prender o povo das fake news ou não: esta é a sua preocupação. A economia está ladeira a baixo, só há um setor contente no Brasil, só um setor, que é o agronegócio. Este está produzindo, produzindo, produzindo, e exportando, está ganhando dinheiro que é uma beleza! Está exportando a nossa carne para a China e o nosso povo aqui comprando um quilo de carne a cinquenta reais. Está exportando a soja e o nosso povo aqui comprando o óleo de soja a oito reais. Essas questões não preocupam o Presidente da República, e esse setor do agronegócio está tão contente que está querendo fechar as estradas, com as carretas... Mandaram-me um áudio e até estranhei, será que é ele falando?!... Era ele mesmo, pedindo para não fechar a estrada. Não vamos fechar, senão vai piorar mais ainda: a economia vai parar, a inflação vai disparar. Essas



preocupações substantivas é que devem fazer parte da vida dos políticos, principalmente do Presidente da República. Dia 7 de setembro, nós tivemos um cenário lamentável no Brasil, com o Presidente da República afrontando o Poder Judiciário em praça pública, cometendo crime de responsabilidade; e ontem nós vimos a classe política discutindo: "E agora, fazer o quê?!... Vamos fazer o impeachment, não vamos?..." Presidente da Câmara, pelo amor de Deus, lamentável seu pronunciamento! O Presidente do Senado ainda foi melhorzinho, mas... Os partidos já estão querendo abandonar o barco, o PSDB anunciando que está na oposição a partir de agora, o Centrão parece que está querendo desembarcar. O que estou prevendo é que esse Presidente vai ficar falando sozinho, falando só para aquele segmento iludido, radicalizado, que acha que ele quer governar e o Judiciário não deixa. Esse governo até agora não apresentou nenhum plano de recuperação da economia. O Ministro Paulo Guedes, que eu achava que tinha um pouco mais de capacidade para gerenciar a crise econômica, é um falastrão, é uma pessoa que tem ódio de pobre; cada vez que ele vai falar ofende os trabalhadores. A última das suas foi perguntar "pra que o sujeito vai comprar um botijão de gás se não tem o que comer?". Ora, isso é um desrespeito à população mais pobre. Esse governo já demonstrou que deu errado, que não tem capacidade para governar, a economia está fazendo água, a crise se aprofunda a cada dia. Aonde vai chegar essa inflação? Aonde vai chegar o preço do combustível? O petróleo está dolarizado: subiu o dólar, sobe a gasolina. Esta é a política desse governo, é a política da exportação, para não sobrar alimento aqui para a população, para não deixar a população ter acesso a alimentos mais baratos. Então, Senhor Presidente, eu já vi que Vossa Excelência vai dizer que o meu tempo está encerrado, e só queria dizer neste um minuto que me resta isto mesmo: o preço da cesta básica disparou aqui em Mato Grosso do Sul, e esta é a questão que realmente interessa, que nos preocupa muito. O custo de vida está ficando cada vez mais elevado e nós não podemos ficar preocupados se as pessoas vão falar "todes", temos que nos preocupar é com os pais de família que não sabem se hoje à noite terão alguma comida para colocar na mesa para os seus filhos. Esta, sim, é a grande preocupação. O desemprego já está atingindo quase quinze milhões de pessoas. Este é o Brasil real! Este é o Brasil real, esta é a situação concreta que vive hoje a maioria do povo brasileiro. Nós temos de nos preocupar é com essas questões, e ajudar o nosso povo a encontrar alternativas para lutar por uma situação melhor. Muito obrigado, Senhor Presidente.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Pois não, Deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Senhor Presidente, eu gostaria de usar o tempo regimental para falar sobre o agronegócio.

**PRESIDENTE** - Perfeito, Deputado, mas está inscrito antes de Vossa Excelência a ilustre Deputada, líder do Governo, Mara Caseiro. Vossa Excelência é o próximo. Deputada Mara Caseiro, Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Senhor Presidente, eu tenho algumas indicações para registrar. A primeira vai para o Governador Reinaldo Azambuja, ao



Secretário de Infraestrutura, Eduardo Riedel, ao Secretário de Segurança Pública, Carlos Videira, e também ao Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Hugo Djan Leite, solicitando sejam disponibilizados, de forma emergencial, veículos e equipes do Corpo de Bombeiros para combater os incêndios que estão ocorrendo no Parque Nacional de Ilha Grande, na divisa do Município de Itaquiraí. Embora aqui esteja chovendo, Senhor Presidente, na região do Cone Sul não está, por lá a seca ainda está forte; e estamos vendo lá vários focos de incêndio, o que muito preocupa a comunidade da região. Outra indicação vai para o Governador Reinaldo Azambuja, ao Secretário Eduardo Riedel e ao Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, Diretor-Presidente da Agesul, solicitando o encasalhamento da MS-382, num trecho de aproximadamente dois quilômetros que se inicia na Fazenda Marambaia, no Município de Bonito. Trata-se de uma solicitação do Vereador Tito da Salobra, daquele município. Mais uma indicação. Esta endereçada ao Governador Reinaldo Azambuja, ao Secretário Eduardo Riedel e ao Presidente da Fundação de Desporto e Lazer, Marcelo Miranda, solicitando a reforma estrutural dos banheiros, cozinhas, vestiários e arquibancadas, e a instalação de iluminação de tipo LED, no ginásio de esportes do Município de Iguatemi. É um pedido da Vereadora Carolina Mendes de Moraes Vasconcelos, daquele município. Por último, Senhor Presidente, registro a indicação dirigida também ao Governador Reinaldo Azambuja, ao Secretário Eduardo Riedel e ao Diretor-Presidente da Agesul, Emerson Antonio Marques Pereira, solicitando a construção de uma rotatória no Município de Antônio João, na saída para Bela Vista, a pedido dos Vereadores Luiz Ramão Franco Pires, Inaye Gomes Lopes, Júlio Cesar Barros, Neiva Janet de Oliveira e Ramão Waldir Ribas. Muito bem, já que estamos no Setembro Amarelo (já falei do assunto dia 1º de setembro aqui na Casa), gostaria de lembrar que amanhã é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Essa data foi escolhida em função do caso de um jovem que ocorreu nos Estados Unidos. Este jovem chamava-se Mike, de 17 anos, que em 1994 tirou a própria vida. Em 2003, a OMS declarou 10 de setembro como o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio; declarou ainda setembro como o Mês Amarelo, em função do carro do menino Mike, que era um Mustang amarelo. De 2020 a 2021, tivemos em Mato Grosso do Sul trezentos e trinta e seis casos de suicídio. É um número que nos causa muita tristeza e preocupação. Em função disso, Senhor Presidente, nós também teremos, agora dia 22 de setembro, na próxima quarta-feira, uma audiência pública virtual, das 13 às 16 horas, ocasião em que estaremos debatendo a prevenção desse mal, o que podemos fazer para evitar que a pessoa tire a própria vida. Participam dessa audiência vários profissionais, psiquiatras, psicólogos, que vão discorrer sobre a importância desse debate e trarão algum alento para essas pessoas com ideação suicida — quem sabe até possamos identificar em nosso meio social amigos, parentes, pessoas que amamos que possam estar com essa intenção. No fundo essas pessoas não querem tirar suas vidas, o que elas querem é sair de problemas que as afligem naquele momento. Precisamos estar atentos a esses sinais, a esses sintomas. Então quero convidar a todos, Deputados e pessoas que nos assistem, para que participem da nossa audiência pública acerca da prevenção ao suicídio, agora dia 22, próxima quarta-feira, no Setembro Amarelo, das 13 às 16 horas. Era o que tinha para hoje, Senhor Presidente. Muito obrigada.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Pela ordem, Senhor Presidente.



**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Lidio Lopes.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Gostaria de me inscrever, Senhor Presidente, depois do Deputado Zé Teixeira.

**PRESIDENTE** - Está inscrito o Deputado Zé Teixeira, que vai falar neste momento; depois falará o Deputado Herculano Borges. Vossa Excelência é o terceiro, Deputado Lidio.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Só vou falar pela ordem, é um minuto só. Pode ser?...

**PRESIDENTE** - Não posso, porque aí Vossa Excelência estaria usando o tempo do Deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Está bem.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, o Deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO HERCULANO BORGES** - Só vou usar um minuto também.

**PRESIDENTE** - O ilustre Deputado Zé Teixeira nas Explicações Pessoais está com a palavra.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Só um minuto, Presidente... Enquanto isso, pode conceder o minuto do Deputado Lidio, com a minha concordância.

**PRESIDENTE** - Um minuto para o Deputado Lidio, por um problema técnico do Deputado Zé Teixeira. Deputado Lidio Lopes com a palavra.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** - Muito obrigado, Deputado Zé Teixeira. Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu apresentei um requerimento direcionado ao Governador do Estado, ao Secretário de Fazenda, Felipe Matos, com cópia ao Diretor-Presidente do Detran, solicitando que se estude a possibilidade de manter os valores do IPVA do ano passado, 2020. Por quê? A alíquota do IPVA é a mesma, porém, em razão de não mais estarem as montadoras fabricando veículos novos, os carros usados foram supervalorizados. Segundo os dados que temos, o índice é de 20% de valorização dos veículos usados, podendo essa alta chegar a 29%. Ou seja, isso significa que o valor do IPVA a ser recolhido ano que vem será muito salgado para o contribuinte, que, diga-se de passagem, não teve nenhum índice de aumento salarial. Eu sei que o Governador Reinaldo Azambuja é sempre muito sensível às causas públicas, principalmente neste período de pandemia. Apelo portanto ao governador que viabilize esse estudo, que faça um esforço para manter o valor do IPVA de 2020, para que não ocorra essa majoração de até 29% deste para o ano que vem. Era este o registro que tinha a fazer. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, o Deputado Zé Teixeira.





**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, queira me perdoar, é que a bateria do meu telefone estava terminando. Muito bem. Eu ouvi com muita atenção a fala do Deputado Pedro Kemp. Eu, como cidadão brasileiro, como produtor rural, discordo de alguns pontos levantados pelo meu colega. E por várias razões. O agronegócio é o setor que está colocando a comida na mesa dos brasileiros, e muita comida na mesa dos que não são brasileiros. Ninguém está cobrando do STF ou do ministro "A" ou "B" nada de mais. A única coisa que o Presidente da República está cobrando, e que a sociedade civil está cobrando, e que o setor produtivo está cobrando, é simplesmente que se cumpra a Constituição Federal: mais nada. Não concordo de forma alguma, todavia, com aquela afirmação do Presidente da República feita no 7 de Setembro — aliás, comemoração cívica, pacífica, sem nenhum incidente em lugar algum do País, com o verde-amarelo brilhando em toda a parte. Foi uma grande festa cívica, e ano que vem o Brasil completa duzentos anos da sua independência. Então eu discordo quando falam pejorativamente do Ministro Paulo Guedes; é só analisar os números e ver a situação em que o atual governo recebeu a Petrobras e como ela está hoje. Também gostaria de ver como foi entregue ao atual governo o Banco do Brasil e como que está agora. Quero perguntar como foi entregue a Caixa Econômica à população brasileira e como a Caixa está hoje. Queria perguntar se há negociações espúrias neste governo como houve no passado, por exemplo, no BNDES. Vejam se o Paulo Guedes tem o mesmo comportamento de Guido Mântega e suas negociatas; vejam se ele foi pelo menos detido alguma vez... Então, senhores, quando vêm com essa conversa de que a cesta básica está alta... Sim, está, mas não é o Presidente da República, seja ele de direita ou de esquerda, que lhe vai fixar o preço, nem o patamar do dólar — que é uma moeda que comanda quase o mundo todo, certo? Então, se a China está importando muita carne do Brasil, é porque a nossa carne ainda é a mais barata do mundo: em lugar algum do mundo se encontra carne bovina a cinquenta reais o quilo, como disse o meu colega fazendo crítica. O setor produtivo não quer que o Presidente da República não cumpra a Constituição, a Constituição tem que ser cumprida. Ordem judicial não se discute, cumpre-se. Eu não aprovo o que disse o Presidente da República no palanque da Paulista, mas também não aprovo a forma como o Supremo Tribunal Federal tem feito seus julgamentos — faz mais de quinze dias que estão lá julgando o marco temporal. Ora, o marco temporal está claro no artigo 231 da Constituição Cidadã de 1988. Os índios já têm 12,5% do território nacional, em nenhum lugar do mundo existe uma coisa dessas: nos países mais desenvolvidos, é 1,2%, 1,3%. Vejam que ninguém está aqui contra os índios, mas eles não podem jogar no lixo Constituição, há que prevalecer o que ficou estipulado no artigo 231 da Constituição de 1988: toda a terra ocupada pelo índio (onde o índio esteja presente) tem cinco anos para ser demarcada. Agora a terra "onde o índio esteve presente"... Bem, aí é todo o Brasil. Se não for aprovado nesse julgamento o marco temporal, acaba a segurança jurídica da propriedade, do setor produtivo! A volta do indigenato será o sepultamento do direito de propriedade no Brasil. É por isso que o cidadão defende o agronegócio, e o agronegócio defende a Constituição; o agronegócio tem de ser valorizado, não tratado pejorativamente. O setor produtivo cumpre o seu dever, cumpre a sua obrigação. O setor produtivo não está trancando estrada, não! O setor produtivo está trabalhando a terra para plantar, quem está obstruindo a estrada são os caminhoneiros, que estão contrários ao altíssimo e dolarizado preço dos combustíveis.





**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Vossa Excelência me concede um aparte, Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Só um minuto, colega, eu não interrompi a fala de Vossa Excelência. O que estou dizendo aqui não é para atingir o pensamento de Vossa Excelência, não é para criticar o ex-presidente Lula nem muito menos a ex-presidente Dilma. Cada um viveu o seu tempo, cada um viveu a sua política. O Banco do Brasil hoje é um banco recuperado, a Caixa Econômica hoje está financiando o agronegócio. Vossa Excelência afirma que o agronegócio está fechando rodovia. Não! O agronegócio está preparando as terras para plantar soja. Agora, se a soja saiu de R\$ 60,00 e foi para R\$ 150,00, se o óleo de soja saiu de R\$ 2,00 e foi para R\$ 8,00, foi porque o dólar disparou. Não é o Presidente da República que tabela a moeda norte-americana, são as "commodities" que determinam esses valores. Se hoje, como diz Vossa Excelência, a carne está caríssima, façamos então uma comparação, vejamos quantos quilos de carne compravam-se em 2005 com um salário mínimo... Hoje compra-se o dobro, e compra-se o dobro da gasolina, mesmo estando a gasolina a seis reais. Faça essa conta Vossa Excelência, veja quanto que o salário mínimo comprava em 2005, de óleo de soja, de carne... De tudo hoje compra-se o dobro. Se Vossa Excelência acha que eu considero justo o salário mínimo... Eu acho que não! Mas vejam bem, no setor produtivo hoje nenhum funcionário ganha menos de três, quatro, cinco salários mínimos, e com todos os direitos trabalhistas respeitados: férias, décimo terceiro, participação no lucro, etc. Quase todos os empregados dos empresários rurais hoje têm participação nos lucros das colheitas. Volto a dizer: não apoio, definitivamente não concordo com a fala do Presidente, o Presidente não pode dizer que tal ou tal ministro é canalha: isto é um absurdo no meu ponto de vista.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Só um minutinho, Deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - ...O Presidente não pode dizer que não vai cumprir as leis, senão entra em desobediência, e pode ser afastado do cargo. Com isso eu não concordo, mas é que ele já está "por aqui", saturado com tanta perseguição que vem sofrendo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Não precisa prender Sérgio Reis. Para quê?! Para que prender Zé Trovão? Por que falou isso ou aquilo?! Para que prender Roberto Jefferson, um homem já no fim da vida? Agora, também sou contra o Roberto Jefferson exibir aquelas armas cruzadas ao peito. Sou contra! É só parar com essas animosidades, é só entrar em harmonia o Congresso, o Senado fazer as reformas necessárias, que as coisas começam a se arranjar. É uma vergonha essa reforma política, é uma vergonha voltarem essas coligações! É uma vergonha a existência de trinta e seis partidos políticos, você tem que fazer conchavo com o Centrão, conchavo com o PSDB... Graças a Deus que o PSDB vai ficar contra. Sou contra isso! Acho que na eleição os mais votados deviam ser os eleitos: Mato Grosso do Sul tem vinte e quatro cadeiras, pois então que os vinte e quatro mais votados as ocupem. É preciso acabar com esse negócio de fazer arrumação política, põe-se um partidinho pequeno junto com um partidinho maior para eleger dois ou três... É por isso que a política brasileira anda nesse descompasso, nessa desunião. A política brasileira tem que ter união! Nós divergimos ideologicamente, Deputado Pedro Kemp, mas eu tenho uma boa convivência com Vossa Excelência, e vou lhe conceder o aparte.



**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Zé Teixeira, o seu tempo já se esgotou. Em todo caso, concedo um minuto ao Deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Quero dizer para meu amigo, Deputado Zé Teixeira, que eu gosto muito de ouvir a fala dele, porque ele é verdadeiro, defende suas ideias com muita convicção, com muita propriedade. Discordo de algumas coisas, certo. Mas quero dizer, Deputado Zé Teixeira, que concordo com Vossa Excelência em que o agronegócio está sendo um dos pilares da nossa economia, é o que está segurando a nossa economia. Só que eu queria que o governo, que o Presidente da República, atendesse outros setores da economia como atende o agronegócio. Só isto, que desse atenção para outros setores também. Desejo que o agronegócio continue produzindo, exportando, trazendo divisas para o nosso Brasil. Agora, o Presidente interfere também, ainda que a gasolina esteja dolarizada, que esteja tudo dolarizado. Aquilo que ele falou na praça no dia 7 de setembro fez o dólar ontem disparar, o mercado reage às instabilidades políticas, então o Presidente tem que tomar cuidado com o que diz. A fala dele ontem fez a Bolsa, o Ibovespa, cair e fez o dólar disparar. De forma que temos que tomar cuidado também com essas questões da política, que isto interfere na economia, interfere e muito. Era isso, Deputado Zé Teixeira, meu amigo, meu companheiro. Um abraço.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Senhor Presidente, um minuto para concluir.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Concedido.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Senhor Presidente, agradeço o aparte de Vossa Excelência, Deputado Pedro Kemp. Nós sempre tivemos divergências, mas sempre buscando pontos de convergência, sempre buscando dias melhores para o nosso Estado, para a nossa Nação. Este governo que aí está olhando para todos os assentamentos feitos durante os governos passados, assentamentos esses feitos sem nenhum pinga de estrutura. Este governo está colocando estrutura nesse processo, está colocando o título na mão dos pequenos produtores, está dando oportunidade para o pequeno produtor produzir e vender, está trazendo segurança jurídica para o setor; está desfazendo a desordem que essa organização maléfica, que é o MST, trouxe para o País, invadindo propriedade, criando embaraços. Antes as notícias corriam de produtores em dificuldade que deviam dinheiro ao Banco do Brasil; hoje, como todo mundo está pagando, porque está produzindo e a produção está valorizada, o MST vai lá, invade e cria essas favelas rurais, que são o que viraram esses assentamentos, as pessoas vivem lá mendigando... Mas voltemos ao problema da inflação. Agora estamos tendo esse problema da falta de chuva, da seca, além das outras intempéries que interferem na produção agrícola. Só a geada acabou com mais de 50% da produção do milho safrinha. Isso tudo interfere, não é o governo, é o clima. É isto. Mas eu fiquei feliz com o debate. Muito obrigado, Senhor Presidente, pela paciência, Vossa Excelência como sempre um "gentleman" com os colegas. Obrigado a todos.



**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Zé Teixeira. Eu cedi uma parte do meu tempo, porque tenho pouco a dizer. Só vou fazer o registro de duas moções de congratulação. A primeira moção é dirigida ao Segundo-Sargento, do Quadro de Praças Policiais Militares, Francisco Eduardo Nascimento Britto, que conta com vinte e nove anos de serviços prestados à Polícia Militar de Mato Grosso do Sul. Nos últimos anos ele vem auxiliando o setor de confecção/fiscalização de boletins de ocorrência de acidentes de trânsito do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul (BPMTRAN). Precisamos valorizar os nossos policiais, pessoas que têm serviços prestados ao Estado. Daí, com muito carinho, a presente moção de congratulação. Parabéns ao nosso Segundo-Sargento Francisco Britto, que Deus o abençoe. Na mesma esteira, registro a moção de congratulação endereçada ao Cabo, do Quadro de Praças Policiais Militares, Gustavo dos Santos Oliveira, que atualmente conta com onze anos de serviços prestados à Polícia Militar de Mato Grosso do Sul. Nos últimos anos ele vem trabalhando diretamente nas operações do BPMTRAN voltadas para a Lei Seca, fiscalização essa primordial para os dias atuais. Nós sabemos da necessidade desse monitoramento, e o Cabo Gustavo dos Santos Oliveira tem feito muito bem esse trabalho, representado muito bem a nossa Polícia Militar. Muito bem. Já que não temos mais oradores inscritos, vou declarar encerrada a presente Sessão, convidando os colegas para a nossa próxima Sessão Ordinária mista, na terça-feira. Abraço ao Deputado Amarildo, que visualizo aqui na tela; abraço, Deputados Pedro Kemp, Lidio Lopes, Mara Caseiro, Evander Vendramini, Renato Câmara e Gerson Claro, que estão aqui até o final dos trabalhos. Bom final de semana, que Deus os abençoe. Até a próxima terça. Está encerrada a presente Sessão (11h00min).